

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. É possível distinguir, na obra de Wundt, duas vertentes principais: a da Psicologia Fisiológica e a da Psicologia dos Povos. Em sua Psicologia Fisiológica, dedica-se a estudar:

- A) o tempo de reação e a intensidade das sensações
- B) a percepção visual como base para as atividades de pensamento
- C) o pensamento e os processos cognitivos de alta complexidade
- D) a linguagem e a formação de conceitos
- E) a gênese do raciocínio matemático em função das estruturas cerebrais

27. Ao formular as leis que regem a percepção das estruturas, Wertheimer as subordina a um princípio geral, a saber, a tendência da estrutura de revelar as características que a distinguem, da forma mais completa possível, de acordo com o permitido pelas condições do momento. Trata-se da lei:

- A) do efeito
- B) da clusura
- C) do equilíbrio
- D) da composição
- E) da boa forma

28. Segundo Wertheimer, são operações essenciais ao pensamento:

- A) associar, distinguir e categorizar
- B) abstrair e generalizar
- C) centrar, agrupar e reorganizar
- D) localizar, analisar e correlacionar
- E) perceber e organizar

29. Ao considerar a resolução de problemas, Duncker assinala que a experiência passada do sujeito pode impedir que sejam percebidas novas organizações, as quais permitiriam a produção de uma solução adequada. Trata-se do que o pesquisador denominou:

- A) desestruturação
- B) automatização
- C) pensamento improdutivo
- D) rigidez funcional
- E) Inflexibilidade cognitiva

30. As diversas teorias do desenvolvimento apóiam-se em diferentes concepções de homem e do modo como ele chega a conhecer. Uma dessas teorias, amparada na corrente filosófica denominada empirismo, concebe o homem como um ser extremamente plástico que desenvolve suas características em função das condições presentes no meio em que se encontra. No interior da Psicologia, um dos grandes defensores desta concepção é:

- A) Piaget
- B) Skinner
- C) Vygotsky
- D) Köhler
- E) Freud

31. Fundador da escola americana conhecida como Behaviorismo, Watson acredita que o pensamento:

- A) é passível de ser estudado a partir da concepção fisiológica de mente, pois é um evento mental físico
- B) não é passível de ser estudado, pois é algo de natureza subjetiva e avessa ao método experimental
- C) é passível de ser estudado, já que, apesar de sua aparente complexidade, não difere de outros comportamentos
- D) não é passível de ser estudado pela psicologia, mas sim através de estratégias e métodos próprios a outro campo
- E) não é passível de ser estudado, pois não possui existência como evento mental físico

32. Cunha afirma que a abordagem behaviorista traz consigo uma concepção de educação bastante utilitarista. Segundo o autor, na prática escolar, tal concepção tem como efeito:

- A) a adoção de práticas pedagógicas nocivas, que levam a fins antecipadamente previstos e que tolhem a capacidade de análise crítica dos alunos
- B) o estabelecimento de condutas contraditórias, uma vez que o behaviorismo não pode ser aplicado a partir de dados não observáveis
- C) o emprego objetivo do planejamento pedagógico em detrimento do pleno desenvolvimento dos alunos, os quais são submetidos a condições experimentais estritas
- D) o uso equivocado dos conhecimentos psicológicos, pois a concepção behaviorista não fornece uma perspectiva do ser humano que viabilize a modificação do comportamento numa direção previsível
- E) a promoção da aprendizagem, com ganhos evidentes para os alunos, professores e também para o sistema de ensino

33. Ao considerarem o desenvolvimento de crianças e adolescente, Claudia Davis e Zilma de Oliveira abordam mais diretamente o trabalho na escola, os procedimentos de ensino e a maneira como o professor lida com o aluno. Na passagem abaixo, as autoras descrevem uma concepção pedagógica que, acreditam, traz importantes contribuições para a prática do ensino.

Ao considerar que a criança constrói progressivamente novos conhecimentos e novas formas de pensar, a escola passa a dar maior ênfase ao processo de aprendizagem do aluno. Não é desejável que a criança simplesmente saiba das coisas, mas sim, e sobretudo que pense competentemente sobre as mesmas. O objetivo, assim, não é fornecer verdades prontas e acabadas aos alunos, mas é, antes, capacitar o aluno a elaborar o conhecimento que se espera que seja alcançado.

Trata-se, na passagem acima, da concepção pedagógica:

- A) interacionista
- B) comportamentalista
- C) progressista
- D) cognitivista
- E) processualista

34. Segundo Piaget, o pensamento intuitivo, próprio ao período pré-operatório, apresenta características animistas. O pesquisador refere-se à:

- A) impossibilidade de distinguir fins e causas
- B) tendência a conceber as coisas como vivas e dotadas de intenção
- C) crença de que as coisas foram construídas pelo homem
- D) capacidade de raciocinar sem referência à experiência
- E) inclinação a considerar propriedades particulares a partir de premissas gerais

35. Segundo Piaget, as operações mentais constituem ações interiorizadas, reversíveis e coordenadas a outras ações, de acordo com uma estrutura de conjunto. As operações mentais permitem o emprego de princípios e propriedades como o de:

- A) imitação
- B) finalismo
- C) artificialismo
- D) identidade
- E) transdução

36. Segundo Vygotsky, as funções psicológicas especificamente humanas:

- A) resultam das pressões exercidas pelo meio sobre o indivíduo
- B) estão presentes desde o nascimento do indivíduo
- C) têm origem nas relações do indivíduo com seu contexto cultural e social
- D) repousam na experiência individual e imediata
- E) encontram sua fonte na experiência da espécie

37. De acordo com Vygotsky, a relação do homem com o mundo e com os outros homens é caracterizada pela mediação. Os dois elementos básicos responsáveis por essa mediação são:

- A) o código lingüístico e a informação
- B) o instrumento e o signo
- C) o instrumento e o código lingüístico
- D) a informação e o signo
- E) o signo e o código lingüístico

38. Em sua pesquisa, Luria tinha como finalidade a análise da formação sócio-histórica dos processos mentais. Seu procedimento experimental incluía sessões de conversas com indivíduos, geralmente em grupos. Durante a conversa o experimentador introduzia gradualmente as questões preparadas, que se pareciam com as “adivinhações” que faziam parte dos hábitos da população. Analise o trecho abaixo.

Entrevistador: Faça-me três questões quaisquer. Que você gostaria de saber?

Sujeito: Eu não sei como conseguir conhecimento... Onde eu encontraria as questões? Para fazer questões você precisa conhecimento. Você pode fazer questões quando tem compreensão, mas minha cabeça está vazia. (Recusa em fazer questões, referência à falta de conhecimento).

Entrevistador: Bem, por exemplo, você está bebendo chá – você sabe como ele cresce em países quentes?

Sujeito: Eu não sei nada sobre chá; eu o pego na cooperativa e bebo.

(O mesmo).

Tentativas adicionais de obter questões não tiveram sucesso.

O processo mental aqui investigado pelo autor é:

- A) a auto-análise
- B) a aprendizagem
- C) o raciocínio
- D) a obtenção de conhecimentos
- E) a imaginação

39. De acordo com Luria, a percepção está vinculada:

- A) às práticas humanas historicamente estabelecidas, que podem influenciar as decisões de situar os objetos percebidos em categorias apropriadas
- B) à experiência gráfica sensorial isolada e dirigida a objetos, desvinculada de processos mais complexos, como pensamento e volição
- C) ao princípio da pregnância ou boa forma, que consiste na tendência geral da estrutura revelar as características que a distinguem da forma mais completa
- D) aos processos fisiológicos, podendo ser estudada como um processo natural e investigada pelos métodos das ciências naturais
- E) à criação de um complexo indissociável, formado por assimilação, elaboração e representação pela fala

40. Segundo Luria, no processo de resolução de problemas:

- A) o ponto de partida é constituído pela possibilidade de uma solução dentro de um único sistema lógico fechado
- B) o sujeito pode avançar além do sistema de relações lógicas limitado pelos dados formulados nas condições do problema
- C) o sujeito pode fornecer outros argumentos adicionais, condições acessórias ou associações de sua experiência anterior
- D) a criatividade do sujeito e a ultrapassagem dos limites impostos pelas condições formais são indispensáveis
- E) o sujeito deve conferir se as condições formuladas no problema correspondem ou não às condições reais, e só então iniciar a resolução

41. Sobre a interpretação da escrita e o aprendizado da leitura convencional, Ferreiro afirma que a tentativa de interpretar textos inicia-se:

- A) paralelamente ao processo de alfabetização formal
- B) com base em fontes de informações exclusivamente visuais
- C) antes que as crianças sejam capazes de ler, no sentido convencional
- D) logo que as primeiras regras da leitura convencional estejam sedimentadas
- E) em fases avançadas do aprendizado da leitura convencional

42. Durante a década de 1970, Emília Ferreiro desenvolveu um trabalho sobre o cálculo elementar com crianças marginalizadas de uma favela da periferia de Buenos Aires. Uma das conclusões a que chegou a autora foi que essas crianças:

- A) apresentaram indícios de entrada prematura no estágio operatório formal de desenvolvimento
- B) não conseguiram acompanhar a espiral inflacionária do país, e com isso se viram impedidas de realizar atividades relacionadas ao dinheiro
- C) tiveram seu desenvolvimento cognitivo prejudicado pelo fato de elas terem que se inserir, desde cedo, no mundo do trabalho
- D) demonstraram uma grande capacidade de trabalhar com o cálculo aproximado, enquanto a tradição escolar valoriza unicamente o cálculo exato
- E) tiveram prejuízos significativos no desenvolvimento da lógica matemática, causados pelo uso contínuo de calculadoras

43. Segundo Cunha, as teses piagetianas têm contribuído para concepções educacionais muitas vezes divergentes, embora reunidas sob os mesmos princípios gerais. Uma dessas vertentes é o “cognitivismo radical”, que tem como uma de suas características:

- A) deixar a critério do aluno a condução do processo de ensino, ficando o professor incumbido de organizar as condições para que isso aconteça espontaneamente
- B) colocar em plano secundário todo o saber desenvolvido pela humanidade ao longo de sua história
- C) tomar os saberes formalizados como instrumentos para promover o desenvolvimento cognitivo da criança
- D) fazer com que o processo de avaliação incida exclusivamente sobre o desenvolvimento cognitivo da criança
- E) permitir que a criança aprenda sem prévio planejamento, pois todo conhecimento deve advir da livre atividade do educando

44. Ao abordar o desenvolvimento cognitivo e afetivo, Claudia Davis e Zilma de Oliveira oferecem um conceito de imaginação. Segundo estas autoras, a imaginação é:

A) a habilidade que os indivíduos possuem de construir imagens mentais acerca do mundo real ou de situações não vivenciadas

B) a habilidade que os indivíduos possuem de invenção absolutamente livre da influência do real

C) a habilidade que os indivíduos possuem de elaborar representações psíquicas fidedignas de objetos do mundo real

D) o processo pelo qual as informações obtidas por meio da sensação são organizadas em determinadas categorias

E) o processo pelo qual os estímulos presentes no ambiente são reconhecidos e transformados pelo aparato sensorial humano

45. Segundo Perrenoud, todos aqueles que lutam contra o fracasso preocupam-se com a diferenciação da ação pedagógica. Para o autor, isto implica:

- A) a criação de um híbrido do sujeito epistêmico piagetiano
- B) a criação de atividades destinadas a alunos abstratos
- C) a apropriação de saberes ou habilidades particulares
- D) a padronização das trajetórias de formação
- E) o interesse pelo desenvolvimento operatório global

46. Um dos conceitos utilizados por Perrenoud ao abordar a avaliação formativa é o de regulação. Em seu texto, o autor apresenta a distinção entre três modalidades diferentes de regulação, sendo uma delas “as regulações que sobrevivem ao termo de uma seqüência de aprendizagem mais ou menos longa a partir de uma avaliação pontual”. Nesta definição, o autor se refere às regulações:

- A) derivativas
- B) interativas
- C) proativas
- D) retroativas
- E) avaliativas

47. Segundo Perrenoud, em uma abordagem por competências, deve haver uma focalização sobre os alunos e a utilização de métodos ativos. Dentro desta abordagem, uma das características esperadas dos professores é:

- A) a seleção da bibliografia utilizada a partir de obras de peso
- B) o planejamento rigoroso das aulas e a execução do plano estabelecido
- C) a estimulação do aprendizado por problemas
- D) a utilização, em outra perspectiva, dos atuais meios de ensino
- E) a polivalência, ou seja, a capacidade de ensinar várias disciplinas

48. O tema da avaliação escolar, suas lógicas, sua complexidade e sua relação com a regulação das aprendizagens é objeto de discussão de Philippe Perrenoud. De acordo com o autor, o termo pedagogia do domínio se refere:

- A) à afirmação de que os alunos podem dominar a maior parte dos conteúdos, com a condição de que o ensino seja organizado de maneira individualizada, em função de objetivos claramente definidos
- B) à criação de hierarquias de excelência, nas quais os alunos são comparados e depois classificados em virtude de uma norma que permite a separação dos melhores e piores alunos
- C) à constatação, de cunho político, de que a escola não absorve a noção de desigualdade, acarretando a dificuldade de acesso às populações menos favorecidas socioeconomicamente
- D) ao paradigma atual de avaliação, em que o professor tem pleno domínio dos critérios de avaliação e é impermeável à discussão com os alunos para modificar esses critérios
- E) a uma tendência tradicional cujas práticas têm origem nos métodos medievais de disciplina, que privilegiam o conteúdo em detrimento de aspectos individuais do aluno

49. Piaget dá grande importância ao papel do sujeito na construção do conhecimento. Para o autor, quando a escola da Gestalt formula sua teoria, está criando uma forma mais sofisticada do empirismo clássico. Isso porque, nos dois casos, o enfoque é em um sujeito exclusivamente:

- A) transformador
- B) comunicativo
- C) interativo
- D) ativo
- E) receptivo

50. Para Freud, a investigação sexual, que se manifesta através da pulsão de saber, é um dos componentes da vida sexual da criança. Uma das características da pulsão de saber é a:

- A) correspondência com os componentes pulsionais elementares
- B) correspondência com uma forma sublimada de dominação
- C) exclusiva subordinação à sexualidade
- D) desvinculação em relação à energia escopofílica
- E) vinculação com o caráter perverso polimorfo em sua primeira manifestação

51. Segundo Freud, “com a chegada da puberdade introduzem-se mudanças que levam a vida sexual infantil a sua configuração normal definitiva”. Uma das mudanças às quais o autor se refere é:

- A) a subordinação das zonas erógenas ao primado da zona genital
- B) a modificação da pulsão sexual para uma forma predominantemente auto-erótica
- C) o direcionamento das pulsões parciais a zonas erógenas diversas
- D) a libertação das pulsões dos diques anímicos aos quais eram presas na infância
- E) a mudança de enfoque das pulsões sexuais, que passam a funcionar em função da incorporação de objetos

52. Segundo Cunha, existem limites para o uso da Psicanálise no âmbito escolar. Para o autor, essa restrição ocorre principalmente porque:

- A) os componentes agressivos da personalidade dos alunos são freqüentemente voltados para os professores, o que dificulta a transferência
- B) os professores, por questões éticas, não devem nortear a vida pulsional de seus alunos, e sim, deixá-los livres para que façam seus investimentos libidinais
- C) os traços fundamentais do ego já estão sedimentados quando o professor entra em contato com a criança
- D) a psicanálise, como ciência, não oferece um referencial de compreensão do ser humano que contribua para a Psicologia da Educação
- E) os professores não podem se valer da psicanálise como referência para que se construa um panorama sobre a vida psíquica da criança e do adolescente

53. Philippe Ariès sustenta a idéia de que a infância é um constructo sócio-histórico. Segundo o autor, no século XVI, em relação à sexualidade, as crianças eram consideradas:

- A) seres em desenvolvimento e, por isso, os adultos deviam fornecer aos poucos as informações adequadas para que, na puberdade, se tornassem sujeitos autônomos
- B) puras e inocentes e, para que continuassem nessa condição, era vedado qualquer tipo de comentário sexual até que atingissem a puberdade
- C) interessadas e exploradoras e, por isso, eram excluídas das rodas de conversas de adultos para que não tivessem acesso a informações de cunho sexual
- D) alheias e indiferentes e, por isso, não havia restrições a fazer brincadeiras e comentários sexuais direcionados a elas
- E) seres à margem da sociedade, já que não existe qualquer evidência histórica que permita fazer inferências sobre elas

54. Philippe Ariès discute aspectos da história da educação que revelam o progresso do sentimento da infância. Segundo ele, é característica da escola da idade moderna:

- A) a estrita disciplina e cerceamento de conduta
- B) o espírito de liberdade de costumes
- C) a indiferença pela idade dos alunos
- D) a mistura de crianças de diferentes idades
- E) a separação de crianças e adultos

55. Uma das vertentes da obra de Philippe Ariès diz respeito à ênfase com que é tratada a ruptura entre a época medieval e a época moderna. Segundo o autor, uma das características da época moderna é a:

- A) falência da noção de família como instituição responsável pela moral
- B) existência de uma vida coletiva independente de classes sociais ou idades
- C) inexistência da noção de passagem entre infância e adolescência
- D) preocupação com o desenvolvimento de um sistema de educação
- E) inexistência de um sentimento de infância

56. “Santiago, um menino de três anos, pertencente à classe média, foi quem fez explicitamente esta afirmação. Enquanto olhava um novo carrinho de brinquedo, descobriu as letras impressas no objeto e, apontando para estas letras, disse: Aqui estão as letras. Elas dizem o que é. O texto escrito na verdade dizia MÉXICO, mas Santiago achou que estava escrito carro.”

(Emília ferreiro in Alfabetização em Processo)

Segundo a autora e de acordo com o caso relatado, uma das primeiras idéias que as crianças elaboram em relação ao significado de uma seqüência de letras é:

- A) A primeira letra sozinha não é suficiente para representar uma pessoa ou objeto.
- B) Apenas os nomes próprios estão escritos no texto.
- C) O significado de um texto escrito é inteiramente dependente do contexto.
- D) As palavras não podem ter menos do que três letras.
- E) O tamanho das palavras guarda relação com o tamanho da coisa que ela denomina – as palavras pequenas correspondem a coisas pequenas

57. Nos seus estudos sobre as diferenças entre as fontes do comportamento do homem e do comportamento animal, Vygotsky destaca que, no caso desse último, essas fontes são limitadas, e que uma delas, diferentemente do que ocorre com o homem, é insignificante na formação do comportamento animal.

Essa fonte, que diz respeito à transmissão de experiência, é:

- A) a experiência sensorial
- B) a experiência imediata e individual
- C) a assimilação
- D) a experiência da espécie
- E) a imitação

58. Vygotsky afirma que “as origens das atividades psicológicas mais sofisticadas devem ser procuradas nas relações sociais do indivíduo com o meio externo” e que “o ser humano não só é um produto do seu contexto social, mas também um agente ativo na criação desse contexto”.

Toda a obra de Vygotsky evidencia que ele foi profundamente influenciado pelos pressupostos:

- A) comportamentalistas
- B) existencialistas
- C) anarquistas
- D) marxistas
- E) racionalistas

59. “Para discutir a contribuição de J. Piaget ao estudo do pensamento, é preciso antes apresentar uma cronologia das principais etapas da sua obra. (...) Para muitos, a etapa considerada mais fecunda é a quinta, entre 1935 e 1955.”

Nessa etapa, Piaget utiliza um procedimento misto em suas investigações – perguntas, argumentações, contra-argumentações e observações das ações da criança. Produz muitas obras nesse período, dentre elas, “O Desenvolvimento das Quantidades na Criança”, “A Gênese do Número na Criança”, “A Noção de Tempo na Criança” e “Ensaio sobre as Transformações das Operações Lógicas”.

Nessa etapa, o principal enfoque dos estudos de Piaget é:

- A) a gênese das estruturas cognitivas, especialmente a análise das características do pensamento concreto-formal
- B) a epistemologia genética
- C) a análise detalhada do processo de equilíbrio da estruturas ou o funcionamento da inteligência
- D) o desenvolvimento infantil – dentre outras, as idéias sobre egocentrismo, reversibilidade e irreversibilidade do pensamento
- E) a Biologia como ciência capaz de responder a todas as questões básicas, em lugar da religião

60. “A Teoria do Processamento das Informações busca seus fundamentos na Teoria da Comunicação, no estudo da Inteligência Artificial e na Psicolingüística, abordagens que floresceram após a Segunda Guerra Mundial.”

(Estudo Psicológico do Pensamento. Maria Lucia Moura e Jane Correa)

É justamente no período pós-guerra que há um contexto propício para o desenvolvimento tecnológico de:

- A) novas “máquinas de guerra”
- B) “máquinas inteligentes”
- C) novos “padrões arquitetônicos” na construção civil
- D) novos sistemas de “estocagem de produtos”
- E) aparelhos de “escuta telefônica”